

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	347	-1,8%	8,5%	8,5%
PSI 20	5.162	-1,7%	7,6%	7,6%
IBEX 35	9.837	-2,0%	-4,3%	-4,3%
CAC 40	4.682	-1,6%	9,6%	9,6%
DAX 30	10.674	-2,0%	8,9%	8,9%
FTSE 100	6.135	-1,4%	-6,6%	0,0%
Dow Jones	17.568	-0,9%	-1,4%	9,5%
S&P 500	2.064	-0,6%	0,2%	11,4%
Nasdaq	5.098	-0,1%	7,6%	19,6%
Russell	1.159	-0,4%	-3,8%	6,9%
NIKKEI 225*	19.301	-1,0%	10,6%	19,8%
MSCI EM	795	-1,5%	-16,8%	-7,6%

*Fecho de hoje

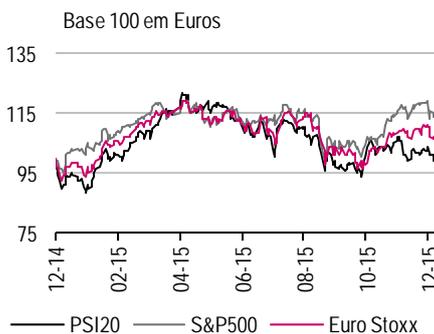
Petróleo(WTI)	37,5	-0,4%	-29,6%	-21,8%
CRB	177,4	-0,7%	-22,9%	-14,3%
EURO/USD	1,089	0,4%	-10,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,085	-1,5	-14,0	-
OT 10Y*	2,450	2,2	-23,7	-
Bund 10Y*	0,571	-1,0	3,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,68	-1,5%	8,0%
IBEX35	98,03	-2,4%	-4,9%
FTSE100 (2)	61,29	-1,5%	-6,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Millennium investment banking

Mercados

Em dia de quedas, destaque para os ganhos da Volkswagen

Os principais índices europeus seguem esta manhã em correção pela segunda sessão consecutiva. Em termos empresariais, destacamos a queda de 8% da Anglo American depois de ontem ter anunciado uma reestruturação 'radical' das suas operações. O setor automóvel lidera os ganhos no velho continente impulsionado pela Volkswagen (+4,4%).

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 0,1%	Alice Nv -A 2,7%	Autozone Inc 5,8%
+	Teixeira Duarte 0,0%	Osram Licht Ag 1,5%	Nrg Energy 5,7%
+	Edp Renovaveis S -0,2%	Bouygues Sa 1,2%	Alexion Pharm 5,3%
-	Banco Com Port-R -4,1%	Opap Sa -6,5%	Freeport-Mcmoran -6,8%
-	Pharol Sgps Sa -8,2%	Metso Oyj -9,0%	H&R Block Inc -7,0%
-	Banif - Banco In -11,1%	Natl Bank Greece -19,7%	Southwest Air -9,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp negocia partilha de gás com americanos

Banif contrata N+1 para definir futuro do banco, diz Económico

Europa

Volkswagen - emissões de CO2 afetam menos veículos que o estimado

Kering acorda em vender Sergio Rossi na sua totalidade

Anglo American suspende distribuição de dividendos

Bayer investigada por possível medição defeituosa de anticoagulante

Setor de Bens de equipamentos dependente da China, diz Barclays

Orange pode comprar negócio de telefone e televisão da Bouygues

Europa

Keurig Green Mountain vai ser comprada por grupo de investidores

Ford chama à oficina 452.000 veículos com problemas

Samsung concorda em pagar \$ 548 milhões à Apple

Fluor pretende adquirir Stork

Indicadores

Valor preliminar do PIB da Zona Euro do 3º trimestre indica expansão de 0,3%

Produção Industrial do Reino Unido aumentou 1,7% em outubro

Balança Comercial de França mostrou registou uma evolução negativa

Vendas a Retalho Comparáveis no Reino Unido com quebra homóloga de 0,4%

Descida das importações alemãs compensa quebra nas exportações

Inflação homóloga de China subiu dos 1,3% para os 1,6% em novembro

IPP na China teve uma descida homóloga de 5,9% em novembro

Crédito ao Consumo nos EUA com aumento de \$ 15,98 mil milhões em outubro

Economia do Japão expandiu 0,3% no 3º trimestre

Leading Indicators sinalizam bom ritmo de Portugal e robustez da Zona Euro

Fecho dos Mercados

Europa. O índice Stoxx 600 recuou 1,8% (365,75), o DAX perdeu 2% (10673,6), o CAC desceu 1,6% (4681,86), o FTSE deslizou 1,4% (6135,22) e o IBEX desvalorizou 2% (9837,1). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-6,57%), Bancário (-2,55%) e Serviços Financeiros (-2,34%).

Portugal. O PSI20 recuou 1,7% para os 5162,46 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 604,1 milhões de ações, correspondentes a € 10,7 milhões (90% abaixo da média de três meses). O Banif liderou as perdas percentuais (-11,1% para os € 0,0016), seguido da Pharol (-8,2% para os € 0,2590) e do BCP (-4,1% para os € 0,047).

EUA. Dow Jones -0,9% (17.568), S&P 500 -0,6% (20.63,59), Nasdaq 100 +0% (4694,767). O único setor que encerrou positivo foi: Health Care (+0,19%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-1,94%), Industrials (-1,56%), Energy (-1,49%), Financials (-1,32%), Telecom Services (-0,95%), Consumer Discretionary (-0,32%), Consumer Staples (-0,31%), Utilities (-0,24%) e Info Technology (-0,22%). O volume da NYSE situou-se nos 890 milhões, 1% abaixo da média dos últimos três meses (900 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1%); Hang Seng (-0,5%); Shanghai Comp (+0,1%)

Portugal

Galp negocia partilha de gás com americanos

De acordo com o Económico, o consórcio da Galp (cap. € 8,1 mil milhões, +2,7% para os € 9,761) responsável pela exploração e produção de gás natural na Área 4 em Moçambique, liderado pela Eni, acordou com os norte-americanos da Anadarko (Área 1) a partilha das reservas de gás natural que se encontram nas zonas de fronteiras entre as duas concessões.

Banif contrata N+1 para definir futuro do banco, diz Económico

De acordo com o Diário Económico, o Banif (cap. € 173,5 milhões, -6,3% para os € 0,0015) contratou a 'boutique' financeira espanhola N+1 para ajudar a definir o futuro do banco. Segundo o diário, que cita fontes próximas do processo, a contratação teve lugar recentemente e insere-se nos esforços que o banco liderado por Jorge Tomé tem posto em marcha para encontrar uma solução privada, que assegure o reembolso dos € 825 milhões em dívida ao Estado.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Volkswagen - emissões de CO2 afetam menos veículos que o estimado

Segundo a imprensa alemã, a Volkswagen (cap. € 67,1 mil milhões, +4,4% para os € 129,55) revelou nas investigações internas apresentadas aos reguladores, concluiu que as emissões de CO2 afetam apenas a produção anual de 36 mil veículos, números muito inferior aos 800 mil inicialmente estimados.

Kering acorda em vender Sergio Rossi na sua totalidade

A Kering (cap. € 19,9 mil milhões, -0,5% para os € 157,85), retalhista proprietária da marca Gucci, chegou a acordo com a Investindustrial para a venda de 100% da empresa de calçado luxuoso Sergio Rossi. A transação inclui os ativos industriais, os direitos relacionados com a marca e toda a cadeia de distribuição.

Anglo American suspende distribuição de dividendos

A Anglo American (cap. £ 3,8 mil milhões, -7,9% para os £ 2,98) anunciou uma reestruturação "radical" suspendendo a distribuição de dividendos relativos ao segundo semestre de 2015 e ao ano fiscal de 2016 e continuando o corte de postos de trabalho. A empresa pretende aumentar os proveitos operacionais em \$ 3,7 mil milhões até 2017, dos quais \$ 1,6 mil milhões alcançados até ao final do ano (incluindo \$ 300 milhões no 2º semestre), \$ 1,1 mil milhões em 2016 e \$ 1.000 milhões em 2017. Adicionalmente planeia desinvestir cerca de 60% dos seus ativos (inclui venda das unidades de Fosfatos e Nióbio no valor de \$ 4 mil milhões), que em conjunto com a redução dos preços, poderá gerar imparidades entre \$ 3,7 mil milhões a \$ 4 mil milhões. A mineira vai consolidar as suas áreas de negócio, passando de 6 para 3 unidades.

Bayer investigada por possível medição defeituosa de anticoagulante

De acordo com a imprensa alemã, o regulador europeu (EMA, na sigla em inglês) está a investigar o alegado uso de um equipamento com defeito para medir a coagulação do sangue num teste clínico da Bayer (cap. € 93,6 mil milhões, -2,4% para os € 113,25), que serviu de suporte à aprovação do anticoagulante por parte da EMA. O Haldelsblatt refere que o regulador considera este caso como "muito sério".

Setor de Bens de equipamentos dependente da China, diz Barclays

De acordo com uma nota emitida pelo Barclays, a performance do setor de Bens de equipamentos em 2016 deverá estar dependente de drivers como o sucesso da China na aceleração do ritmo de crescimento. A casa de investimento baixou as perspetivas de resultados (EPS) para o setor em 3% e 4% para 2016 e 2017, respetivamente. Por conseguinte, cortou a recomendação da Eletrolux (cap. Sk 62,2 mil milhões, -0,9% para os Sk 201,5) de *equalweight* para *underweight* (preço alvo desceu de SEK 240 para SEK 180 por ação), da Schneider Electric (cap. € 93,6 mil milhões, -2,4% para os € 113,25) de *overweight* para *equalweight* (preço-alvo passou de € 62 para € 60/ação) e da Sandvik (cap. Sk 98,2 mil milhões, -2,4% para os Sk 78,3) de *equalweight* para *underweight* (preço-alvo caiu de SEK 72 para SEK 69).

Orange pode comprar negócio de telefone e televisão da Bouygues

A Orange (cap. € 40,5 mil milhões, -0,7% para os € 15,29) está em conversações para a compra do negócio de telefone e televisão da Bouygues movimento que poderá reduzir o número de fornecedores de *wireless* em França. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Keurig Green Mountain vai ser comprada por grupo de investidores

A Keurig Green Mountain, empresa especializada no negócio de café, concordou em ser adquirida por um grupo de investidores liderado pela JAB Holding, incluindo investidores minoritários como a Mondelez International, por cerca de \$ 13,9 mil milhões em *cash*. Espera-se que o negócio esteja concluído até ao fim do primeiro trimestre de 2016, tendo o *board* aprovado o negócio por unanimidade. O valor de compra de \$ 92 por ação representa um prêmio de 78% sobre o preço de fecho de sexta-feira da Keurig.

Ford chama à oficina 452.000 veículos com problemas

A Ford vai chamar um *recall* de cerca de 452.000 automóveis, incluindo 411.205 só nos EUA, devido a um problema nos tanques de combustível, noticiou a Bloomberg. Em causa está o risco dos depósitos racharem e existir um possível derrame de combustível. Os veículos afetados são os modelos Ford Fusion e Ford Mercury Milan produzidos no México entre 2008 e 2011. A empresa afirmou ainda que esta recolha não terá qualquer custo para os clientes mesmo que alguma peça necessite de ser substituída.

Samsung concorda em pagar \$ 548 milhões à Apple

A Samsung concordou em pagar uma indemnização \$ 548 milhões à Apple no seguimento da disputa de patentes que as duas empresas têm relativamente a *smartphones*, noticiou a Bloomberg. Contudo, isto não significa que se tenha chegado a uma decisão final do caso, reiterou a Samsung. A empresa Sul Coreana afirmou ainda que apenas vai pagar esta indemnização por ainda não ter conseguido recorrer da decisão, situação que vai expor ao Supremo Tribunal dos EUA. Esta disputa judicial teve início há 5 anos, quando a Apple acusou a Samsung de ter copiado o iPhone.

Fluor pretende adquirir Stork

A Fluor, industrial norte-americana, pretende adquirir a holandesa Stork por € 695 milhões. A empresa pretende expandir-se para novos mercados e acredita que trará sinergias significativas. O negócio será concretizado via *cash* através da emissão de dívida e espera-se que esteja concluído na primeira metade de 2016. A Stork, empresa de serviços de manutenção, gera receitas anuais de € 1,6 mil milhões e um EBITDA de € 100 milhões.

Indicadores

De acordo com o **valor preliminar do PIB da Zona Euro** do 3º trimestre, a economia da região da moeda única expandiu-se 0,3% nos três meses terminados em setembro, a um ritmo superior esperado pelos analistas. A contribuir para a variação esteve um aumento de 0,4% no consumo das famílias, de 0,6% nos gastos de Estado. Face a igual período de 2014 o PIB teve um crescimento de 1,6% (analistas previam 1,6%), sendo a melhor taxa de expansão homóloga dos últimos quatro anos. A economia da Zona Euro continua assim a tendência de recuperação gradual dos últimos dois anos, após ter perdido tração nos dois antecedentes.

A **Produção Industrial do Reino Unido** aumentou 1,7% em termos homólogos no mês de outubro, uma subida maior que a prevista pelos analistas (+1,2%). O registo acelera, já que no mês anterior a taxa se havia fixado nos 1,5% (valor revisto em alta 0,4pp). Em termos sequenciais registou-se uma expansão de 0,1%, em linha com o mercado.

Ontem a **Balança Comercial de França** mostrou registou uma evolução negativa, ao aumentar o défice em outubro. O saldo foi negativo em 4.582 milhões, valor que compara com os - € 3.589 milhões de setembro.

Também ontem foi mostrado que as **Vendas a Retalho Comparáveis no Reino Unido** registaram uma quebra homóloga inesperada de 0,4% em novembro, quando os analistas apontavam para uma subida de 0,5%.

Descida das importações alemãs compensa quebra nas exportações

A Balança Comercial da Alemanha registou um excedente de € 22,5 mil milhões em outubro, superior ao antecipado pelos analistas (€ 21,7 mil milhões). A justificar esteve a descida de 3,4% nas importações, face aos níveis de setembro, mais acentuada que o estimado (analistas previam queda de 1%), o que acabou por compensar a quebra de 1,2% nas exportações, também ela mais expressiva que o aguardado (-0,6%).

A **Inflação homóloga de China** subiu dos 1,3% para os 1,6% em novembro, ficando num nível superior ao previsto (1,4%). A subida de 2,3% dos preços na Alimentação e de 1,2% dos serviços impulsionaram a inflação.

O **Índice de Preços no Produtor na China** teve uma descida homóloga de 5,9% em novembro quando o mercado aguardava uma descida maior (6%).

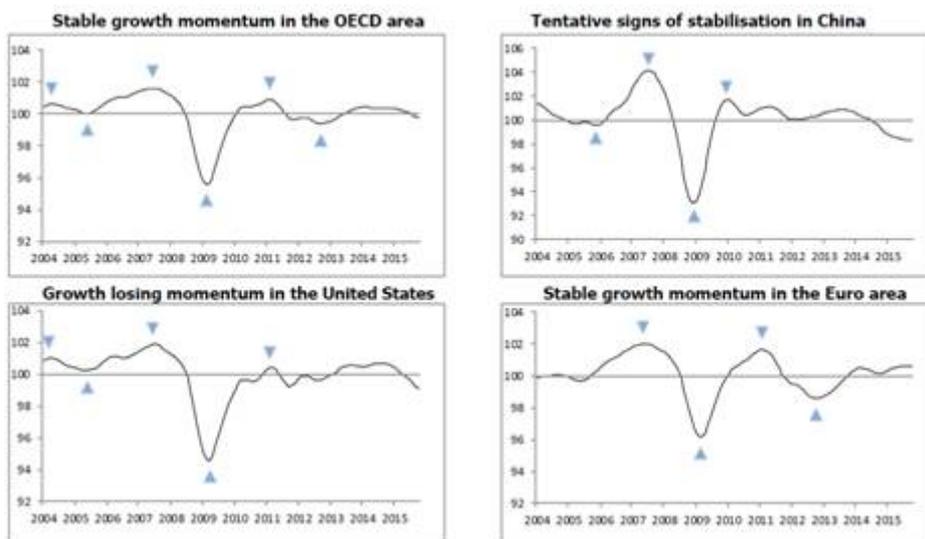
O **Crédito ao Consumo nos EUA** registou um aumento de \$ 15,98 mil milhões em outubro, menos expressivo que o antecipado (\$ 20 mil milhões). Apesar da queda face ao mês passado onde se registou uma expansão de \$ 28,57 mil milhões (revidos em baixa), o indicador mantém uma trajetória ascendente iniciada em meados de 2009.

De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a **Confiança Empresarial nas PME's dos EUA** degradou-se em novembro, com o valor de leitura a descer dos 96,1 para os 94,8, quando se esperava que subisse para 96,4.

De acordo com o **valor final do PIB do Japão**, a economia nipónica expandiu 0,3% no 3º trimestre (ajustada para sazonalidade), quando os analistas esperavam uma estagnação. A expansão de 0,4% do consumo das famílias ajudou a que a economia japonesa evitasse a entrada em recessão técnica, tal como indicava o valor preliminar emitido em novembro.

Leading Indicators sinalizam bom ritmo de Portugal e robustez da Zona Euro

Os indicadores avançados (*Leading Indicators*) da OCDE, que antecipam inflexões no ciclo económico de cada país, referem que a economia global apresenta um *momentum* de crescimento estável, ainda que o valor de leitura revele uma ligeira descida em outubro, para os 99,8, ou seja, abaixo da média de longo prazo (100). A Zona Euro aparece mais robusta, com o indicador a subir 0,02% para 100,6, ajudando a ofuscar a descida de 0,12% nos EUA, para os 99,1. Há a registar a boa indicação para Portugal, onde o indicador terá subido de 101 para 101,2. Na Ásia, as cinco maiores economia mostram, segundo a organização, uma tentativa de estabilização, com o *leading indicator* para a China a subir 0,08% para 98,4.



Fonte: OCDE

Outras Notícias

O Banco Central da China voltou a depreciar a moeda, com o *yuan* fixing a descer 0,1% para os 6,4140 face ao Dólar, trazendo-o assim para o nível mais baixo desde agosto de 2011 (ou seja, um dólar equivale agora a mais *yuan*s). O objetivo deverá ser o estímulo das exportações.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs
PSI20					
Altri	0,2500	15-Nov-15	15-Dez-15	11-Dez-15	Aprovado
J. Martins *	0,3750	16-Dez-15	- até 31/Dez/15	-	Proposto
Portucel*	0,0418	23-Nov-15	- até 31/Dez/15	-	Aprovado
	0,1395	17-Dez-15	- até 31/Dez/15	-	Proposto
Semapa*	0,7500	18-Dez-15	- até 31/Dez/15	-	Proposto
Sonae*	0,3850	16-Dez-15	- até 31/Dez/15	-	Proposto

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Nov-15	Oct-15	Sept-15	Jun-15	Mar-15	Dec-14	Jun-14	Jan-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06	Dec-05	Dec-04
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%	
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Performance	-2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5.350	5.469	5.047	5.552	5.969	4.799	6.802	6.697	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198	8.619	7.600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos